



Centro Excursionista Brasileiro

Março / Abril 2012

Carnaval em Lumiar

**Reveillon na
Pedra Selada**

**Um feriadão
em Ferros**



Tel: 2567 0720

**10 % DE DESCONTO PARA SÓCIOS
DO CEB.**

MAKALU SPORTS

Horário de funcionamento:
seg. a sex. - 10:00 as 20:00h
sábados - 10:00 as 16:00h

Rua Conde de Bonfim, 346 loja 208 - makalubrasil@gmail.com
(Praça Sans Pena/Galeria ao lado das lojas Americanas - 2º piso).

A VENDA DO TERRENO DE TERESÓPOLIS

Em 1969 os nossos veteranos se organizaram para adquirir um terreno em Teresópolis, e desde então houve várias ideias e muitos sonhos para tornar esta propriedade numa coisa de utilidade para os sócios do CEB. No entanto, por inúmeras razões, nenhuma das iniciativas empreendidas no sentido de construir algo no terreno de Teresópolis foi concretizada. Podemos apontar algumas dificuldades que fizeram com que o empreendimento ficasse inerte por mais de quarenta anos: o fato de o terreno ser muito acidentado, com grandes blocos de pedras cobertos por vegetação, tornando a preparação para construção extremamente onerosa, leis ambientais que controlam a remoção da intensa vegetação presente, e, além disso, a falta de verbas do CEB para se construir algo de significativo naquele lugar.

Temos plena consciência do sentimento dos nossos veteranos. Assim, conscientes dos sonhos daqueles que nos antecederam, tivemos bastante dificuldade de chegar à racional conclusão de que a melhor decisão para o futuro da agremiação era: substituir um bem que só gera despesa por um bem que nos traga algum tipo de receita.

Vale notar que os gastos e riscos de manter um terreno sem uso não são poucos. IPTU anual, constantes notificações da prefeitura para remoção da vegetação extrapolando os limites do terreno tanto para a rua quanto para os terrenos vizinhos, notificações também de lixos que se despejavam no terreno sem qualquer possibilidade de controle e fiscalização nossa, risco de invasão etc. Mais ainda: se construir uma casa naquele terreno já seria uma tarefa complicada para o clube, mantê-la acarretaria sem dúvida muita dor de cabeça e despesas. A experiência com a subsede de Cabo Frio, vendida em 2008, serve de exemplo.

Assim, em 2007, o Conselho Deliberativo aprovou a proposta da então diretoria de vender o terreno. Na ocasião, buscamos corretores locais para avaliar o imóvel. Estimado o valor, permitimos que uma imobiliária anunciasse a venda em consignação, ou seja, não oferecemos exclusividade nem comprometemos qualquer valor pelo esforço de venda. A contrapartida deles seria a comissão caso conseguissem materializar o negócio. De 2007 até 2011, os interessados que visitaram o terreno, por causa das difíceis condições de construção, perderam o interesse.

Nos últimos quatro anos a venda do terreno de Teresópolis foi assunto frequente nas pautas das reuniões de Diretoria. Até que em 2011, a diretoria resolveu colocar uma placa indicando a venda e afixá-la em lugar visível próximo ao terreno.

A placa deu resultado e no dia 18 de janeiro deste ano, o nosso presidente Antonio Dias, acompanhado do diretor financeiro Martinus van Beeck, assinou a venda da propriedade.

O terreno foi vendido pelo excelente preço (sem despesa de corretagem!) de R\$90.000,00, dos quais 25.000,00 recebíveis em 10 prestações mensais. Esta receita, respeitando o que preconiza o nosso estatuto, será empregada na aquisição de outro bem imóvel, a exemplo das salas comerciais que compramos com a venda da subsede de Cabo Frio.

Certos de estarmos buscando as melhores soluções para o futuro do CEB, a atual Diretoria agrega mais esse feito.

Rodrigo Taveira – Dir. Administrativo.

RESULTADO DO CONCURSO FOTOGRÁFICO

Na última reunião social de 2011, dia 22 de dezembro, houve a apuração dos votos da foto mais bonita do concurso fotográfica FORMAS CURIOSAS DE MONTANHA. A votação foi altamente dispersa: das 25 fotos, 17 receberam votos. Ao todo houve 37 votos válidos.

O resultado final foi como segue:

1º lugar, com 5 votos: a foto PERFIL MOAI de Yuki Matsumoto

Em seguida houve um empate entre duas fotos com 4 votos. Um sorteio determinou como segue:

2º lugar: a foto LEÃO DE PEDRA de Francisco Gondim

3º lugar: a foto CÃO SENTADO de Eduardo Lopes.

Parabéns aos vencedores!

Sede Social

Av. Almte Barroso 2, 8º andar
Rio de Janeiro/RJ CEP 20031-000
Tel/fax (21) 2252-9844
Atendimento: 2ª a 6ª das 14h às 21h
Site: www.ceb.org.br
e-mail: ceb@ceb.org.br
CNPJ: 33.816.265.0001-11

Edição de março/abril de 2012

Organização: Adilson Peçanha e Martinus van Beeck
Revisão: Sinezio Rodrigues e Martinus van Beeck.
Capa: Fotos da Pedra Selada e do grupo, de Martinus
Impressão e diagramação:
Gráfica Grafitte tel.2424-1353
e-mail: graficagraitte@hotmail.com

Mensalidades a partir de abril:

Sócios contribuintes:	R\$ 32,00*
Sócios proprietários:	R\$ 19,20
Sócos dependentes:	R\$ 6,40
Taxa de admissão:	R\$ 64,00

Taxa de participação em excursões para não-sócios e sócios com mensalidades atrasadas: R\$ 32,00.

São isentos da taxa os convidados pessoais do guia, e os convidados de sócios, desde que esta isenção seja aprovada pelo guia.

Qualquer escalada ou excursão com número limitado de participantes é prioritária para sócios em dia com as mensalidades.

* R\$ 35,00 para pagamento via boleto bancário

Presidente:
Antônio Dias
antonioidiasceb@yahoo.com.br

Vice-presidente:
Ricardo Barbosa
ricmbar@gmail.com

Diretor Técnico:
Horácio Ragucci
horacior@gmx.net

Diretor Comunicação Social:
Adilson Peçanha
adilson.pecanha@globo.com

Diretor social
Luis Carlos da Silva
lucas.dan@bol.com.br

Diretor Meio-ambiente:
Francesco Berardi
fberardi@uol.com.br

Diretor Administrativo:
Rodrigo Taveira
rtaveira@grupounicad.com.br

Diretor Financeiro:
Martinus van Beeck
martinusvanbeeck@gmail.com

1º Secretário:
Adilson Peçanha
adilson.pecanha@globo.com

2º Secretário:
Alexandre Ciancio
aciancio@gmail.com

REVEILLON NA PEDRA SELADA

Sônia Bugim

Não fez sol durante o dia nem céu estrelado à noite na passagem de ano na Pedra Selada. Tal fato foi irrelevante, tendo em vista que a confraternização entre onze ceebenses transcorreu com muito sucesso, em clima de paz e muita alegria.

O Sr. Alcebiades, nosso anfitrião em cujo terreno acampamos, obedeceu ao velho hábito de se recolher cedo (no horário das galinhas), mas seu filho Sonei, a esposa Fabiana e a filha do casal, Fabíola, muito simpáticos, juntaram-se a nós nas comemorações, franqueando a cozinha da casa, para Pedro Bugim nos surpreender com os dotes culinários para reforçar a ceia da meia noite.

Não houve estardalhaço; nenhum foguetório. Apenas a falação animada do grupo enchia o ambiente de vibrações positivas. Calorosos abraços e reiterados pedidos de prosperidade em 2012: "que venham muitas montanhas e que não nos falte saúde para alcançá-las". Foi consumida grande quantidade de vinhos internacionais. Saíram das mochilas uma a uma, deixando-as leves. Já altas horas demos conta de um "Cantina da Serra" na mesa, mas lá permaneceu de propriedade anônima...fechado!

O espírito do montanhista genuíno é curioso: busca a montanha com entusiasmo e fervor; deve obedecer ao ritual de subida com íntima convicção de que aquele propósito é o que interessa, não importa o preço do sacrifício. Para não me estender em minúcias (quantas pérolas catalogamos!), destaco apenas dois fatos que merecem relato. Como é sabido, aquela região é desprovida de transporte coletivo o suficiente para atender ao grupo desmotorizado. Cada um vai chegando lá como pode e consegue... Assim, Pedro Bugim e Fé lá chegaram de carona no camburão da PM. Os guardiães da ordem se sensibilizaram com a situação desfavorável do casal, cujo percurso a pé,

estrada acima, seria em torno de 11 km e o peso da mochila superava a do "seu menino". Todos estranharam este meio de transporte... mas, nada a reclamar! O outro episódio ficou por conta do "herói" do grupo: aquele que, lentamente, se aproxima, silenciosamente chega surpreendendo e se superando, cheio de perseverança e simpatia - o Sr. Ahirthon (sim, dois "h"). Eis que no último dia do ano, o grupo subiu, em caminhada, à Pedra Selada. Fotos, lanches, descanso e registro de nossa presença na urna. Lamentamos, porém, apenas 10 assinaturas! Descemos alguns metros para, na base, observarmos três escaladores: Pedro, Fé e Ricardo. Ao final de algum tempo, quando os três já preparavam o rapel, descemos para providenciar o fogo para o churrasco. Daí em diante, através de relato, soubemos que a 11ª assinatura na urna foi feita, mesmo que bem depois, pelo participante que subiu sozinho, sem ajuda, mas determinado. Naquele passinho que lhe é peculiar, fez questão de cumprir a programação, merecendo, assim, o nosso respeito e admiração. Antonio Dias acompanhou-o pacientemente na descida, chegando os dois, ainda, em tempo de saborear o delicioso churrasco preparado pelo casal Menudo e Patrícia.

No primeiro dia do ano a chuva não deu trégua, mas todos estavam o suficiente felizes para reparar neste detalhe. Lembro que o Cantina da Serra por lá ficou - intacto! Que venham as montanhas, que não nos falte saúde, que a polícia continue colaborando e que o Sr Ahirthon sempre nos acompanhe!



A turma no cume da Pedra selada;
foto feita antes d chegada do Sr. Ahirthon.

"FERROS PRA QUE TE FERROS"

Ricardo Barros, Francisco Caetano e Simone d'Oliveira

Assim começou o feriadão de São Sebastião em Ferros – MG. Partimos do Rio, Caetano, eu (Ricardo), Simoninha e Tufo. A viagem em si já é uma aventura: ônibus até BH e de BH outro até Ferros, percorrendo 190 km, mas a coisa não termina aí não, até o acampamento na Fazenda Retiro das Águas do Tônico Magalhães são mais 11km de estrada. Ao chegar à fazenda, resolvemos ficar numa prainha bem convidativa, montar temporariamente uma barraca, colocar tudo dentro e partir para as paredes que ficam no Vale do Roncador. Após mais 200m de caminhada, chega-se ao Vale com afloramento rochoso em ambos os lados. Nossa intenção na sexta era fazer alguma via longa e não muito difícil, pois tínhamos viajado a noite inteira. Entramos os quatro numa via na "Parede das Aderências". Uma via tranqüila e parecia o grau que a gente esperava (III sup).

De volta à nossa prainha, montamos acampamento e fomos preparar nosso jantar. A cozinha foi montada sobre um lajeado com árvores secas ao lado e o rio à nossa frente. Após um banquete de acampamento, tivemos de sobremesa BOLO DE CENOURA com cobertura de chocolate. Após o jantar ficamos com as luzes por vezes apagadas, deitados observando as estrelas e o céu límpido.

Acordamos com o tempo feio, havia serenado um pouco e o céu estava completamente fechado. Qualquer um diria: vai cair o maior toró. Mas não, após um café reforçado, tocamos para nossa primeira conquista em terras mineiras! O local escolhido pra conquista foi na parede de aderências na montanha à extrema direita. Após gastarmos mais de hora para achar o acesso à parede, achei um ponto de acesso cruzando o córrego e subindo cerca de 50m mata acima.

Nos arrumamos rapidamente, pois os mosquitos nos atacavam. Tufo e eu subimos com o material e furadeira, esticando 60m enquanto Caetano seguia logo atrás intermediando a via. Após resgatar Simoninha, Caetano subiu para o terceiro grampo batido por nós, para intermediar mais um lance, mas com a marreta já dando sinais de cansaço; ele avisou à Simone que a marreta não suportaria mais um grampo; no meio do furo, a cabeça da marreta voa, e ele consegue pegar a mesma no ar! Recupera um pedaço de prego, refaz a mesma e consegue terminar de bater o grampo.

No meio da tarde já estávamos finalizando a conquista da via, sendo o último lance o crux da via, uma bela passada com regletinho de pé em aderência. Batizamos a via de "Paredão Bolo de Cenoura" em homenagem às virtudes culinárias da Simoninha. Depois da ralação e do calorão, voltamos ao nosso acampamento e nos refrescamos num rio não gelado e em umas banheiras naturais, com direito a até ducha d'água. À noite nos juntamos na casa do Tônico, junto com Pedro Bugim, Maria Fernanda, Xaxá, galera do CEM e companhia limitada, com boa conversa, vídeos e cachacinha!

No domingo, acordamos às 6 horas, pois teríamos pouco tempo, já que voltaríamos depois do almoço! Em 20 minutos já estávamos na base da via Paredão 51, de onde rapelamos passando por duas línguas imensas de água até à base da possível linha a ser conquistada. Por sorte, no dia anterior Caetano já tinha vasculhado uma saída mais rápida próxima ao rio.

Partindo para a conquista, subimos os três 60m. Batemos o primeiro grampo, o tempo fecha, subimos mais 50m, batemos o segundo grampo e o tempo piora.



Francisco Caetano

Paredão Bolo de Cenoura na Parede da aderência.

Caetano subiu para conquistar a enfiada seguinte, levando três jogos de móveis e mais a furadeira na cintura, estilo cowboy, subindo lance a lance fazendo proteções móveis. No lance seguinte, Tufo subiu passando cuidadosamente pelo lance, mais uma proteção móvel, começou a chover, mais outro grampo foi batido, a chuva piorou e logo a parede começa a chorar. Tufo subiu, mais um grampo e a chuva parou. Tudo babado! Eu subi e a situação era tragicômica. Foi como escalar no musgo verde molhado! Caetano dizia, — “Agora é a minha vez, não quis passar guiando quando estava seco, então agora é no molhado! Bem feito! Ao fechar os olhos escutei a voz do Ciancio: Tá com medinho, tá?! Humm, não! Entrei no lance com calma e vejo que

minha altura favoreceu o domínio, várias passadas molhadas, mas mesmo assim passei fácil! Depois cheguei até Tufo e Ricardo, que estavam literalmente entre duas línguas d'água num espaço de 50cm!” A chuva havia parado, rapelamos e ainda intermediamos os lances mais longos. Estava pronta a via “Paredão Mais Chuva do que Sol”. Saímos da trilha às 13h40min. Voltamos para a prainha, desarmamos tudo, colocamos tudo dentro do carro e tocamos para a cidade.

Depois de um longo engarrafamento e perda de ônibus em BH, o que podemos dizer é que o grupo foi muito macho! Agüentou tudo! Chegamos ao Rio segunda pela manhã, já com sol, e a bunda com o formato de assento, mas estava tudo bem!

CARNAVAL EM LUMIAR

Martinus van Beeck

Lumiar, situado a menos de 30 quilômetros do centro de Nova Friburgo, não possui bancos nem taxi. Só existe atendimento médico nos dias úteis no horário comercial; as farmácias fecham às 8 horas da noite. Celulares não funcionam. A maioria das lojas e restaurantes não aceita cartão de crédito. Segundo fontes não confirmadas, habitam debaixo dos cogumelos da região gnomos malvados e fadas traçoeriras. O ar é condicionado naturalmente, o clima é ameno e o astral 100% positivo.

Este cenário foi eleito pelos guias Zozimar, aliás Menudo, e Simone para o carnaval do CEB de 2012. A escolha, feita após muita deliberação, foi um acerto: nada menos de 47 sócios (inclusive filhos, netos, namorados e outros agregados) aderiram à ideia, participando de caminhadas, banhos em poços e rios, blocos carnavalescos e, para finalizar, de um suculento churrasco.

A maioria chegou sábado, 18 de fevereiro. No final da tarde deste dia, dezesseis caminhantes se animaram para uma travessia do Poço Belo em Boa Esperança até São Pedro da Serra; para quem não erra o caminho, coisa de menos de uma hora. Não foi o nosso caso: na primeira bifurcação, aproveitamos a única oportunidade de tomar a direção errada. Passamos por um bananal que não estava programado, mas o faro da guia Simone nos levou de volta ao bom caminho: uma estradinha de carroça que sobe uns 200 metros, e depois desce até a Praça de São Pedro, aonde chegamos, após uma hora e meia de caminhada, junto com o sol se pondo.

O programa do dia seguinte era de um calibre mais grosso: a Pedra Riscada. Muito embora uns dias antes o experiente Almir houvesse me aconselhado não levar muita gente nessa empreitada, éramos um grupo de nada menos de 24 caminhantes, das mais diversas idades e aptidões físicas. Ninguém conhecia bem os meandros da trilha, nem os três guias oficiais, nem os três fora de serviço. Ai se não fosse o Egito, que apareceu na caminhada de surpresa, localizando a estradinha de paralelepípedo, e ai se não fosse novamente ele identificando a trilha que sobe a partir do final dela. Foi uma prova que a providência divina existe! Egito foi puxando a turma, fomos subindo por uma trilha muito bem definida, com direito a uma linda vista sobre as redondezas. No horizonte apareceu, entre Rio das Ostras e Barra de São João, o Morro de São João, um vulcão extinto há 59 milhões de anos. Fomos subindo, subindo, até encontrar uma senhora jararaca curtindo sua siesta em cima da vegetação, a um metro da trilha. A metade da turma ficou com medo de passar. A outra metade também, mas passou



Poço Belo (Boa Esperança)
Início da travessia para São Pedro de Aldeia

assim mesmo. Infelizmente teve que retornar logo em seguida, simplesmente porque a trilha acabou. Chegamos à triste conclusão que em algum lugar desviamos do caminho correto; resolvemos descer.

Como neste carnaval só o cume da Pedra Riscada interessava, voltei no dia seguinte, junto com Simone, Paulo Sergio e Sandro Moreira. Desta vez acertamos a trilha e depois de várias passagens difíceis, com lances de corda, chegamos ao cume, e também à conclusão que a prova mais cabal da existência da divina providência foi que o Egito, no dia anterior, depois dos acertos iniciais, errou a trilha no momento certo. A turma de 24 participantes teria sofrido demais para chegar ao cume!!!

O resto foi puro carnaval. Domingo à noite participamos do desfile de Lumiar, cantando junto com os foliões locais que "*com cara de palhaço, pinta de palhaço, ficamos todos em Lumiar*". A convite dos organizadores, o nosso animado bloco participou no dia seguinte do desfile de São Pedro, onde uma turminha de renomadas montanhistas se transformou em negas malucas, e um ainda mais renomado montanhista num nego mais maluco ainda.



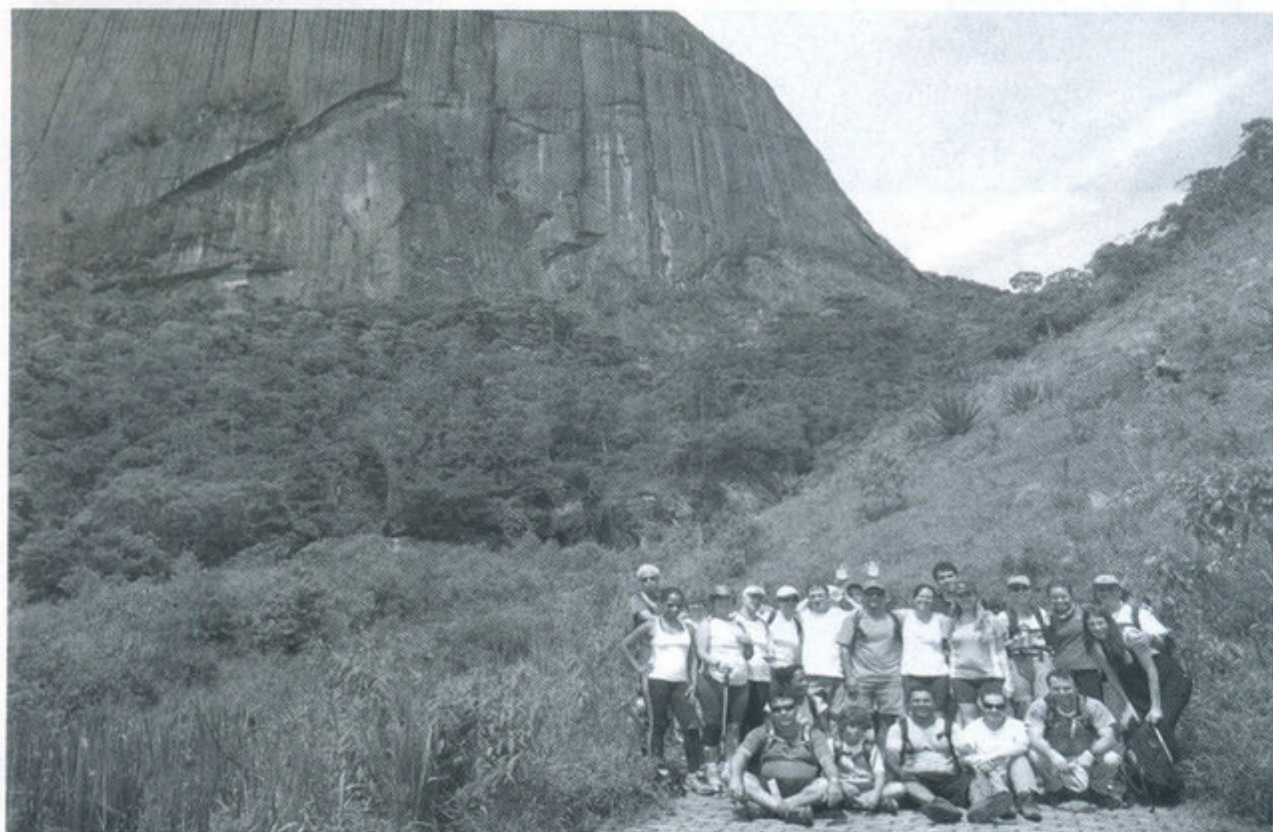
Martinus

Tinha uma cobra no meio do caminho

No dia seguinte, apareceram ainda uma linda Patrícia Whinehouse, muito sapeca, e a diabinha Chris, com tridente numa mão e uma garrafa de whiskey na outra.

O Carnaval do CEB em Lumiar, repleto de sol e alegria, foi sem dúvida um dos melhores que já houve. Parabéns e muito obrigado aos organizadores Menudo e Simone!

Martinus é guia do CEB



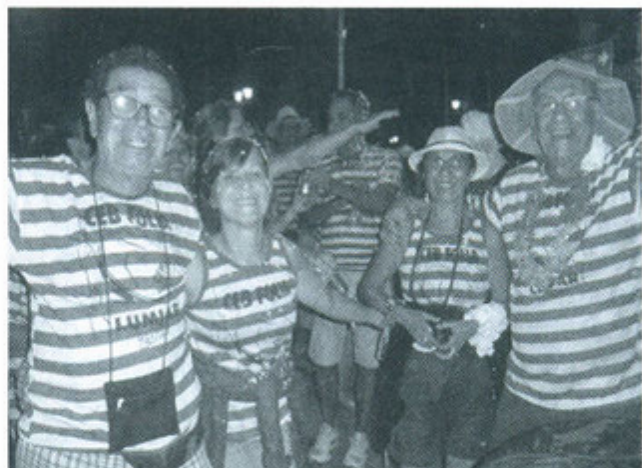
Martinus

A valente turma que foi, não chegou e voltou.

CENAS DO CARNAVAL EM LUMIAR



Martinus



Martinus



Martinus



Martinus



Dora Nogueira



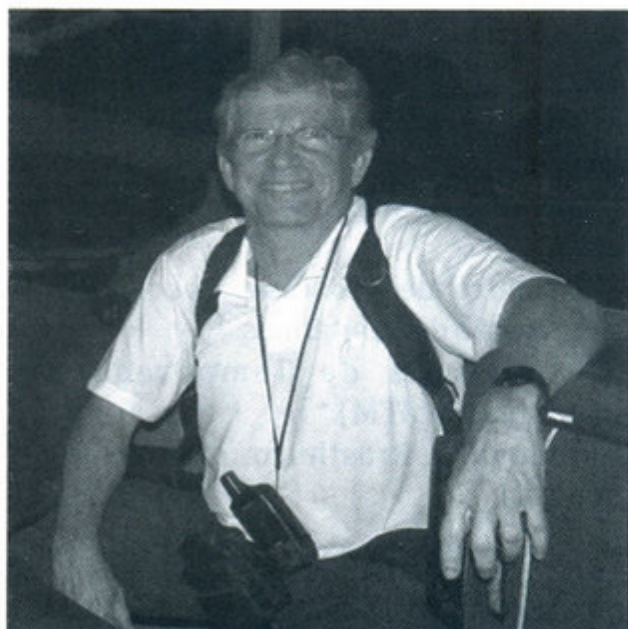
Dora Nogueira

VOCÊ CONHECE SEU GUIA MAURO?

Sandra Peleias

Ao completar 25 anos como sócio do CEB, dos quais 23 anos como guia, o engenheiro químico Mauro Maciel ainda não perdeu o gosto pelas caminhadas e escaladas apimentadas e desafiadoras. Os cumes podem ser os mesmos, mas as trilhas são sempre diferentes e com um toque especial desse guia que participou da primeira excursão do CEB ao Pico da Neblina, o ponto mais alto do Brasil. Também pelo CEB, promoveu excursões ao Dedo de Deus, inclusive noturnas, e integrou um dos primeiros grupos a desbravarem a Serra Fina, no final dos anos 80 ("quando não havia trilha por lá", lembra). Na década de 90 implantou o circuito dos cumes da Floresta da Tijuca feitos numa única jornada, além da travessia Petrópolis-Teresópolis via Cubaio/Castelitos e da alternativa dessa travessia via Pico da Glória, esta última realizada em conjunto com o guia Berardi, seu parceiro de inúmeras excursões e conquistas. Nesses muitos anos, quando estar na montanha significa ter um momento reconfortante, uma oportunidade de recarregar as "baterias", de conhecer lugares diferentes, de fazer amigos e de manter a forma física, Mauro Maciel soma algumas proezas. A principal delas foi escalar, com dois amigos do CEB, o Pico do Itabira, no Espírito Santo, região onde nasceu e onde costumava fazer suas caminhadas enquanto adolescente. "Até hoje, poucos conseguiram escalar o Itabira, porque é difícil e extremamente desafiador. Imagine uma Agulha do Diabo multiplicada por várias dezenas no tamanho", explica ele. Também subiu o Kilimanjaro e os Montes Quênia e Meru, na África; explorou vulcões no Equador; subiu os picos mais altos da Venezuela, além de realizar caminhadas na Patagônia, nas montanhas da Costa Rica e

nos Andes peruanos. Como parte de um projeto em que conheceu cerca de 40 parques americanos ("que nos servem de exemplo", afirma), ascendeu aos cumes do Monte Whitney, na Califórnia, e de diversos picos do oeste e meio-oeste dos EUA. Regularmente, visita a Chapada Diamantina, na Bahia, onde há sempre novas descobertas por fazer. Outras atividades de seu interesse são rafting, mergulho autônomo, off-road em 4x4 e a exploração de antigos caminhos coloniais e ferrovias desativadas. Seu desafio atual é completar os quase 900 quilômetros da travessia da cordilheira dos Pirineus, na França. Na primeira etapa (2010), fez 25 dias de caminhada dos 60 dias necessários para realizar a travessia integral desde o Atlântico até o Mediterrâneo. "Não tenho prazo para completar os Pirineus, é um projeto que está em curso", diz Mauro, que integrou várias diretorias do CEB, foi diretor e instrutor de CBMs (Curso Básico de Montanhismo) e instrutor de cursos de guias do clube. Mauro é sócio do clube desde 1987 e tornou-se guia em 1989. Para ele, fazer parte do CEB é como estar em casa.



Arquivo do Mauro

UMA SEMANA ESPECIAL DE EVENTOS EM COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA CONQUISTA DO DEDO DE DEUS

No dia 9 de abril de 2012 vai fazer 100 anos que foi conquistada a montanha-símbolo do montanhismo, o Dedo de Deus. Para festejar este centenário, a Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada (CBME) e a Federação de Montanhismo do Estado Rio de Janeiro (FEMERJ) estão organizando a 1ª Semana Brasileira de Montanhismo, um grande evento que vai acontecer no Rio de Janeiro, entre 23 de abril e 1º de maio de 2012 e que vai dar uma dimensão diferente à tradicional Abertura de Temporada de Montanhismo (ATM).

A cidade do Rio de Janeiro é o maior centro de montanhismo em área urbana no planeta, com mais de 1.200 vias de escalada e centenas de trilhas para caminhada de fácil acesso, com alta qualidade. "O montanhismo brasileiro irá demonstrar sua cultura e história nesse evento inédito que irá quebrar paradigmas e mostrar a imagem de um Brasil sustentável", explica Delson de Queiroz, Presidente da FEMERJ.

Além de reunir toda a comunidade de montanhistas e admiradores em geral, a CBME e a FEMERJ tem, por meio deste evento, outros dois objetivos importantes: (1) honrar o compromisso das entidades com a ética de montanha e a proteção do meio ambiente e (2) organizar o futuro do montanhismo e da escalada no Brasil.

Por isso, a 1ª Semana Brasileira de Montanhismo vai congrega uma série de eventos:

- 2º Congresso Brasileiro de Montanhismo e Escalada.
- 2º Encontro de Parques de Montanha do Brasil.
- 1º Encontro de Pesquisas Sobre Uso e Conservação de Montanhas.
- 25ª Abertura de Temporada de Montanhismo (ATM).*
- Campeonato Brasileiro de Escalada Esportiva.

- Campeonato Brasileiro de Escalada Esportiva.
- Cine Montanha na Praça*.
- Curso: Acesso e Conservação em Áreas de Montanhismo.
- Exposição "Cem Anos de Montanhismo no Brasil".
- Exposição fotográfica*.
- Palestras com atletas internacionais convidados.
- Workshops de segurança em escalada.

Os eventos irão acontecer no Bairro da Urca, importante point de escalada do Rio e do Brasil.

Para maiores informações, acesse o site www.semanademontanhismo.com.br ou contate Kika Bradford (kikabradford@gmail.com)

* eventos gratuitos e abertos ao público em geral.



Dora Nogueira

No mês de abril haverá uma edição especial do boletim do CEB em comemoração do centenário do Dedo de Deus.

MARÇO

ANIVERSARIANTES

ABRIL

1. BRUNO UCHOA BORGONGINO
- 2 LUIZ ARTHUR DE SOUZA TEIXEIRA
- 2 MÔNICA DE OLIVEIRA VILARIM
- 3 MIRIAM DA GLÓRIA
- 5 WANEDIL GUERRA
- 6 FABRIZIO PELLEGRINI DE AZEREDO
- 10 BRUNO BARBOSA DE OLIVEIRA ROEDEL
- 11 RODRIGO FEYTH DE NEGREIROS
- 11 LAIS D. DIAS
- 12 SIMONE LOPES G. D'OLIVEIRA
- 15 ROSA CRISTINA RIBEIRO ESCOBAR
- 15 BIANCA WASLAWIK VOLOTÃO
- 16 YVES LAHURE
- 18 ANA LUIZA DE LIMA BARBOSA
- 20 PEDRO LUCIANO MATTOS RIBEIRO
- 20 CARLOS EDUARDO VAGELER
- 21 ANA ESTELA B. DA S. VULCANIS
- 22 ALEXANDRE NUNES FIALHO
- 28 MARIA LUISA AZEVEDO WERNESBACH
- 28 GILBERTO GONÇALVES DA SILVA
- 29 SANDRA FREITAS DA SILVA

- 2 EGON EMERY PASSOS
- 2 VINICIUS DELGADO CAMINHA
- 2 PAULO LEFEVRE
- 4 MARCELO RÉGNIER
- 4 MARTINUS VAN BEECK
- 5 ANA ISABEL AGUIAR CABRAL
- 6 PAULO ROBERTO GÓES DA SILVA
- 6 SATOY MATSUOKA
- 7 ROGERIO MAURER DE ANDRADE
- 7 MARIA CLARA MIRANDA DE CARVALHO
- 8 HORACIO ERNESTO RAGUCCI
- 10 MARCIA ARANHA C DA F COSTA
- 11 LUCIOLA MARIA V FERREIRA
- 11 ANTONIO CARLOS FERNANDES BORJA
- 11 IGNACIO LUIZ VILELA BARBOZA
- 13 VINICIUS MAIA DE JESUS
- 15 OTHON JOSÉ DE CASTRO SILVA
- 15 CLÁUDIA DOS SANTOS ELIAS
- 16 CELSO PERIN
- 17 ROSIANE DE FREITAS RODRIGUES
- 17 ESTER CAPELA VITURINO DA SILVA
- 18 RAQUELE MENDES COELHO
- 18 RAFAEL JARDIM BARROS DE OLIVEIRA
- 19 NORMA NERY
- 19 LUIZ PAULO HENOT LEÃO
- 20 CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES
- 20 GLEIMAR ALVES DE MAGALHÃES
- 22 LETÍCIA ELIAS MENEZES
- 22 MARIA DA GRAÇA SILVA CASTRO
- 22 VITOR DANTAS ZSIGMOND
- 24 NIDIA REGINA DE LIMA
- 28 LUCIA DA S. VIDA CID
- 28 MARCUS GARCIA D ANGELO
- 30 EUZALIR SANTOS DALE
- 30 MÁRCIA YUMI SHIMAMOTO



CHEGANDO À BASE

- 03459 – OSWALDO DINIZ
 03460 – WU LY YUN
 03461 – MANOEL SEVERINO DE JESUS
 03462 – JOÃO CLAUDIO SILVA COUTO
 03463 – CLÉO DILNEI AZEVEDO DE OLIVEIRA
 03464 – SENDI LEE
 03465 – DAVID M. DE AGUIAR
 03466 – ANA LUIZA DE LIMA BARBOSA

RANKING DE GUIAS
Período: 02/11/2011 A 31/01/2012

1. FRANCESCO BERARDI	15	7. ZOZIMAR MORAES	6
2. CLAUDIA BESSA	14	8. FRANCISCO CAETANO	5
3. PEDRO BUGIM	13	9. SIMONE LEÃO	4
4. ALMIR SILLER	11	10. JOSE CARLOS FERREIRA	4
5. HORACIO RAGUCCI	8	11. JOSE MARIA FAGUNDES	4
6. MARTINUS VAN BEECK	7	12. MARIA NASARÉ F. MONTEIRO	4

VEJA A PROGRAMAÇÃO ATUALIZADA NO SITE CEB.ORG.BR

DATA	ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO	LOCAL	DIREÇÃO
03/03	IRMÃO MAIOR	LEVE	VIDIGAL	HORACIO ERNESTO RAGUCCI / MARTINUS VAN BEECK
03/03	CIRCUITO VALE SOMBRIO - SERRILHA - VALE DO ARCHER	SEMIPESADA	PNT	FERNANDO JOSE DE MAGALHÃES
10/03	CACHOEIRA SANTO AMARO	LEVE com banho de cachoeira	RESERVA REGUA - GUAPIAÇU - C. DE MACACÚ	FRANCESCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES
11/03	CEB INVASÃO FEMININA 2012	DIVERSAS	MORRO DA BABILÔNIA - - URCA	ANA MARIA XAVIER DE ASSIS / FRANCISCO CARLOS CAETANO / ZOZIMAR MORAES
11/03	MORRO DA BABILÔNIA (CONFRATERNIZAÇÃO FEMININA)	LEVE	URCA	SANDRA PEREIRA PALHANO
17/03	CIRCUITO MORRO DO BONÉ x CAMINHO DO IMPERADOR	LEVE SUPERIOR	FAZª. ING LEZA - PETRÓPOLIS	HORACIO RAGUCCI / MARIA NASARE MONTEIRO
17/03	PEDRA DE ITAOCAIA	LEVE SUPERIOR	MARICA	ALMIR SILLER
18/03	ILHAS DE MARICA	LEVE SUPERIOR	MARICA	ALMIR SILLER
18/03	TRAVESSIA GRUMARI PRAIA FUNDA	LEVE SUPERIOR	GRUMARI	ANA MARIA XAVIER DE ASSIS / JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA
24/03	CEB 93 E PEDRA DO ANDREI	LEVE SUPERIOR	VARGEM GRANDE / TERESÓPOLIS	FRANCESCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES
28/03	VIª SARAU DO CEB	CULTURAL	SALÃO DO CEB	MARTINUS VAN BEECK
01/04	IRMÃO MENOR DO LEBLON	LEVE com escalaminhada	VIDIGAL	FRANCESCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES
06/04	PEDRA ASSENTADA	SEMIPESADA	PNI	ALMIR SILLER / MAURO LÚCIO MACIEL
07/04	PEDRA DO SINO DE ITATIAIA	SEMIPESADA	PNI	ALMIR SILLER MAURO LÚCIO MACIEL
06-8/04	MARINS X ITAGUARÉ	PESADA	PASSA QUATROMG x CRUZEIRO-SP	FRANCESCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES
15/04	MANANCIAS DE NOVA IGUAÇU	LEVE	NOVA IGUAÇU	FRANCESCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES
21/04	DEDO DE NOSSA SENHORA	SEMIPESADA c/ escalada artificial	PNSO	ALMIR SILLER
28/04	P.N.I VIA REBOUÇAS X MAUÁ	PESADA	ITATIAIA / RESENDE	FRANCESCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES
13 a 15/07	CAMINHADA DA NATUREZA	LEVE	CONSERVATÓRIA	ALMIR SILLER
18/08 a 2/09	CORDILLERAS BLANCA & HUAYHUASH	PESADA	PERU	ANTONIO DIAS / MARTINUS VAN BEECK
04 a 22 01/2013	EL CHALTEN - 2013	DIVERSAS	ARGENTINA	HORACIO ERNESTO RAGUCCI / SIMONE HENOT LEÃO / ZOZIMAR MORAES

Linha

Urbana

Com resistência
para uso pesado

Idéias para uso universitário ou em academia, possuem compartimentos internos divididos para canetas, chaves, documentos, celular, etc. além de bolsos externos.

Costas acolchoadas para maior conforto e fita abdominal para maior estabilidade.

Crampon 31 - Local para MP3 ou walkman com saída para fone.
Costas e alças com acolchoamento reforçado.
Capa de chuva embutida para proteção da mochila.



Crampon 29 - Detalhes refletivos, alças anatômicas e fitas externas que acomodam um casaco. Bolso frontal com divisões para canetas, documentos, etc.



Campus 30 - Compartimento acolchoado para notebook (27 x 4 x 36 cm.) com acabamento em EVA e fundo reforçado, com amplo espaço para livros e roupas.

PREPARE-SE PARA CURTIR A NATUREZA

mochilas • alforjes • mochilas de hidratação • purificador de água • bolsas estanques para máquinas e celulares • bandana multiuso • mosquetões • ferragens para escalada • cadeirinhas • cordas e cordeletes • fitas • kit slackline • capacetes • fogareiro • alimentação liofilizada • repositor hidroeletrólítico em pastilhas • calçados • calças • casacos • meias especiais para caminhada • canivetes • lanternas • cantil • sacos de dormir • barracas

10%
desconto*
para sócios
do CEB



ADVENTURA
explore sua natureza

*Desconto individual, não cumulativo, válido por tempo determinado.

Avenida Treze de Maio 47, sl. 102, Centro, Rio de Janeiro - RJ
www.adventura.com.br | loja@adventura.com.br | (21) 2524 2208